

**CONSEQÜÊNCIAS DA FALTA DE PLANEJAMENTO OU DE SUA IMPRECISÃO**

A falta de planejamento para orientar uma ação, ou a sua realização sem os cuidados de análise objetiva e globalizante, tomam-na imprecisa, inconsistente, incoerente e até mesmo inócua. Alguns problemas, além dos já sugeridos anteriormente, podem ser ressaltados:

**1. Reforço à rotina**

Pela falta de análise contextual da situação na qual se propõe a agir e das expectativas de resultados dessa ação, em busca de 'uma modificação na realidade, o orientador educacional passa a proceder num contexto como o fez em outro, numa ocasião como em outra, indiferenciadamente. Em vista disso, as ações se tomam repetitivas, rotineiras, desempenhadas mecanicamente. Perde-se, nesse processo, o espírito de trabalho e tem-se, como resultado, um mero ativismo vazio de sentido, com o qual o profissional pode cansar-se e desgastar-se muito, mas sem alcançar resultado educativo algum - o que acarreta um desvirtuamento maior ainda.

**2. Baixa eficiência e eficácia no trabalho**

A inadequada compreensão da realidade na qual se pretende atuar e a falta de clareza de direcionamento das ações necessárias causam, por certo, hesitações, imprecisões, variações aleatórias de direcionamento que, de um lado, levam a uma baixa eficiência, isto é, a uma inadequada canalização de recursos e energia e, por outro lado, e em conseqüência, a uma baixa eficácia, isto é, uma inadequada produção de resultados.

**3. Desentendimentos e confusão**

A imprecisão na definição dos rumos a seguir ou a falta total de sua definição gera confusões e desarticulações entre os envolvidos no trabalho educativo. Diretor, professores ou outros profissionais da escola poderão perceber o orientador educacional como uma pessoa disponível para o desempenho de atividades variadas em setores diversos e não como um profissional que tem objetivos e atribuições específicos próprios como forma de contribuir para a promoção de um projeto educativo global.

**4. Obstrução ao desenvolvimento da área de Orientação Educacional**

O desenvolvimento de uma área profissional se faz mediante a aplicação de pressupostos teóricos, de métodos e de técnicas que, sendo confrontados com a realidade, são gradativamente corrigidos, expandidos, transformados. Para tanto, porém, os mesmos devem ser previamente compreendidos, associados, organizados, de modo a permitirem o confronto indicado. Conseqüentemente, pode-se afirmar que, enquanto os orientadores educacionais não se aplicarem no desenvolvimento de uma prática profissional planejada, não produzirão um acervo de conhecimentos objetivos que possibilitem a expansão conceitual da área, na realidade brasileira.